

Casa do Professor

Conceitos, fundamentos e funcionamento





Casa do Professor

Conceitos, fundamentos e funcionamento



Dados

Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária (São Paulo, SP)

Livro Casa do Professor São Paulo:

CEDAC 2010

1a. Edição

2010

APRESENTAÇÃO

A Casa do Professor é um espaço organizado com a intenção de ser um local para o aprimoramento dos profissionais de educação, com o objetivo de apoiar e incentivar a formação continuada dos educadores e a ampliação do universo cultural.

O espaço é um local agradável e convidativo para leitura – graças à biblioteca composta de títulos de excelente qualidade – propício à realização de eventos culturais e ações formativas, conta também com laboratório de informática com conexão à internet, adequado ao uso de educadores e alunos.

É um importante segmento do Escola que Vale, pois nesta ação do programa, muitas outras se articulam. Esta iniciativa se constitui por meio de uma parceria entre a Fundação Vale, a Secretaria Municipal de Educação e o Cedac.

O espaço é uma grande conquista para a categoria profissional, assim como para o poder público local, pois viabiliza a integração entre professores das redes urbana e rural, das redes municipal e estadual e outros profissionais ligados à educação, todos em prol da reflexão sobre prática pedagógica e sobre a construção de novos conhecimentos.





Sumário

Objetivo e público-alvo	10
Espaço físico	12
Localização e funcionamento	13
Acervo e equipamentos	14
Equipe	16
Ações	20
Apoio à equipe local	24
Anexos	26
Anexo 1: Exemplos de ações.....	28
Anexo 2: Rodas de leitura de Serra Pelada	34
Anexo 3: Jogue livro de Alto Alegre do Pindaré....	36
Anexo 4: E-mail de Sexta	40
Anexo 5: Exemplo de texto de apoio - notícia	41
Anexo 6: DVD Casa do Professor	44



OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO

OBJETIVO GERAL

A Casa do Professor é um espaço que articula ações da rede municipal de educação com foco na formação pessoal e profissional, agregando valor aos educadores da equipe local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ser um espaço que:

- Promova interlocução de informações e experiências profissionais entre diferentes atores da educação local.
- Promova reflexão sobre a prática pedagógica para a melhoria da educação.
- Promova ações que auxiliem os profissionais da educação a serem mais competentes para desenvolver suas atribuições.
- Promova ações que possibilitem aos educadores o fortalecimento de sua identidade profissional.
- Promova a integração entre professores de diferentes escolas, ciclos e áreas.
- Promova ações que desenvolvam e incentivem práticas de estudo.
- Promova e mantenha ações para ampliação cultural.
- Promova a inclusão digital.
- Promova ações que desenvolvam e incentivem a formação de leitores na comunidade.
- Divulgue os trabalhos realizados por educadores e alunos em sala de aula e em oficinas de arte.
- Possibilite a ampliação dos referenciais artísticos e estéticos dos educadores e da comunidade.
- Ofereça acesso à informática, acervo de livros e vídeos para aprimoramento profissional.
- Seja referência para e na comunidade local.
- Acolha educadores e alunos da rede municipal de educação, não somente aqueles que fazem parte do Escola que Vale.

PÚBLICO-ALVO

Tradicionalmente, a Casa do Professor oferece ações voltadas para os educadores (professores, diretores, supervisores, coordenadores etc.), mas também pode abrir suas portas para alunos de diferentes faixas etárias, para outros profissionais que atuam nas escolas (como vigias, merendeiras e bibliotecárias) e para a comunidade em geral.



ESPAÇO FÍSICO

A CASA DO PROFESSOR “IDEAL” DEVE TER

RECEPÇÃO

espaço destinado a acolher os educadores e alunos que chegam para participar de ações e eventos e utilizar os espaços, materiais e serviços da Casa do Professor. Neste local podem estar informações sobre horários de funcionamento, cronogramas de eventos e registro de empréstimos. Os frequentadores desse espaço também podem ter a oportunidade de ler o jornal do dia, visualizar exposições de atividades desenvolvidas nas escolas ou em oficinas de artes e ler algum livro do cantinho da leitura.

SALA PARA O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

espaço equipado com computadores ligados à internet, impressoras e scanner. Neste local são atendidos educadores, alunos e comunidade em geral, para acesso relacionado à educação.



SALA (GRANDE) PARA BIBLIOTECA

espaço destinado para o acervo de livros de literatura infantil, literatura adulta, formação profissional do educador, artes, língua, matemática, gestão, DVDs, CDs, revistas, jornais etc. enviados pelo programa. São aproximadamente 1500 itens que devem ser expostos em estantes para fácil acesso e utilização. O espaço da biblioteca visa despertar no leitor a descoberta e/ou o hábito de ler.

SALA DA EQUIPE LOCAL

para uso da equipe (CL, PL, Coordenadora). Nesta sala também ficam os equipamentos para uso nas formações (data show, máquina digital, máquina filmadora etc.).

SALA(S) GRANDE(S) PARA REUNIÕES

espaço para realização das reuniões de formação com supervisores, professores e diretores. Neste espaço podem comportar também ações culturais como sessão de cinema, rodas de leitura e sarau.

OUTROS

cozinha, banheiros e depósito.

LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A Casa do Professor deve estar localizada em uma região de fácil acesso, de preferência no centro da cidade. O espaço deve ser organizado com a intenção de se tornar um local agradável e convidativo.

Não há uma regra para o tamanho da casa, mas a escolha do local – alugado ou de propriedade da prefeitura – deve ser adequada para desencadear e dar suporte às ações propostas.

Quanto ao funcionamento, sugere-se que o espaço esteja aberto de segunda a sexta, nos períodos da manhã, tarde e noite, para atender de forma eficiente aos educadores da rede. Para isso, a equipe pode fazer revezamento de horários para, deste modo, manter o atendimento constante.

ACERVO E EQUIPAMENTOS

A Casa do Professor – sendo um espaço privilegiado para a realização de encontros de formação, oficinas de artes, leitura e escrita, roda de leitura – conta com instalações, materiais e equipamentos para oferecer condições de trabalho adequadas a esse processo de formação continuada.

ACERVO DE PUBLICAÇÕES

Para compor a biblioteca da Casa do Professor, o programa responsabiliza-se em implantar um acervo básico de mais de 1.500 itens, entre eles, livros de artes, literatura adulta, literatura infantil, livros de pesquisa, livros de formação profissional, revistas, CDs, DVDs e jogos.

Os livros de literatura infantil e adulta são criteriosamente selecionados e atualizados pela equipe de apoio à Casa do Professor e coordenação pedagógica, sendo de qualidade literária, abrangendo tanto autores nacionais quanto estrangeiros, levando em consideração a diversidade de gêneros, clássicos e lançamentos.

Os livros de formação profissional dos educadores e os livros de artes são igualmente selecionados pela coordenação pedagógica da sede. Os CDs, em sua maioria, são de brincadeiras cantadas e poemas de autores famosos recitados por grandes nomes do teatro. Os DVDs são filmes que servem para formação continuada e para entretenimento. Há também DVDs do Ministério da Educação (como Profa e PCN), documentários e biografias filmadas de profissionais da área de educação. As revistas são da área de educação como Nova Escola, da Editora Abril, e Avisa Lá, do Instituto Avisa Lá.

Também são enviados materiais pedagógicos de publicação do Cedac: E-mails Pedagógicos, Livro do Diretor, Ensinar: tarefa para profissionais, Cardápio de Projetos, Banco de Atividades Habituais de Leitura, EntreArtes, DVD Arari – Artes, DVD Eulina, DVD Casa do Professor, DVD Institucional.

EQUIPAMENTOS

A implantação da Casa do Professor conta com equipamentos oferecidos pelo programa para dar suporte à formação e registrar as ações: aparelho de DVD, TV 29", aparelho de som, microfone, gravador portátil, máquina fotográfica digital, filmadora, tripé para filmadora, mala para câmera, computadores e softwares (6 unidades), no break (6 unidades),



EQUIPES

impressora multifuncional, impressora matricial, scanner, aparelho de fax, aparelho telefônico, data show.

A equipe da Casa do Professor é formada por dois grupos: um com sede em São Paulo, composto por coordenação geral, coordenação pedagógica, coordenação regional, apoio à Casa do Professor e assistência à manutenção; e outro grupo local (do município) composto por secretaria de educação, coordenação local, produção local, coordenação da Casa do Professor, assistência administrativa e de informática, serviços de vigia, serventes etc.

Para que a Casa do Professor funcione bem, todos os membros da equipe têm importância indistintamente: coordenadores, apoio, assistentes, vigias e serventes. A equipe deve garantir uma divisão de tarefas adequada a cada função, realizando as ações em grupo.

Abaixo, encontram-se as atribuições da equipe em relação à Casa do Professor¹ :

ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE COM SEDE EM SÃO PAULO

COORDENAÇÃO GERAL

- Gerenciar e acompanhar todas as ações desencadeadas e realizadas pela equipe da sede em relação à Casa do Professor.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Coordenar, planejar e acompanhar as ações desencadeadas e realizadas pela equipe da sede em relação à Casa do Professor.

- Planejar e acompanhar ações que envolvam tanto ações formativas quanto ações culturais a serem discutidas e realizadas pela equipe local.

- Realizar reuniões periódicas com a equipe da sede para definição de programação de acompanhamento in loco a ser realizado pela pessoa responsável pelo apoio à Casa do Professor.

COORDENAÇÃO REGIONAL

- Intermediar, durante a fase de implantação, o relacionamento entre as duas equipes.
- Auxiliar a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação na escolha do imóvel, verificando sua adequação para desencadear as ações formativas e culturais previstas.

¹ As atribuições gerais relacionadas ao Escola que Vale como um todo podem ser acompanhadas em documento específico.

- Auxiliar a composição e integração da equipe local.
- Coordenar a equipe local na implantação da Casa do Professor.

APOIO À CASA DO PROFESSOR E MANUTENÇÃO

- Acompanhar o dia a dia da Casa do Professor em relação ao seu funcionamento, planejamento e realização das ações por meio de um diálogo direto e periódico estabelecido com a equipe local.

- Auxiliar no desenvolvimento das ações propostas pela equipe local para garantir sua viabilidade.

- Auxiliar no planejamento de eventos de ampliação do universo cultural da equipe local.

- Dar dicas e fornecer materiais de apoio para a realização das ações culturais.

- Realizar acompanhamento in loco com a equipe local para formação.

- Realizar reuniões periódicas com a coordenação pedagógica da sede sobre a Casa do Professor e sobre os encaminhamentos das ações desencadeadas.

- Comunicar por meio do ambiente virtual (AV) e do site do programa as ações realizadas nas Casas do Professor.

- Responsabilizar-se pelo gerenciamento e auxílio na manutenção do espaço.

- Incentivar o uso dos materiais e acervos da Casa do Professor.

- Propor, incentivar e auxiliar na formação da equipe no que diz respeito a iniciativas que visem à mediação de leitura e projetos de incentivo à leitura.

ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE LOCAL (DO MUNICÍPIO)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- Responsabilizar-se pelo gerenciamento, implantação e manutenção da Casa do Professor.

- Acompanhar e apoiar as ações do espaço.

COORDENAÇÃO LOCAL

- Estabelecer parceria com a produção local e com a coordenação da Casa do Professor

para planejamento e execução das ações e organização da rotina.

- Socializar dúvidas e estratégias para resolução de problemas relacionados ao funcionamento, uso do espaço e materiais e o planejamento e execução das ações.
- Auxiliar no planejamento de ações tanto formativas quanto culturais proporcionadas pela Casa do Professor.
- Participar na organização de oficinas, finalizações de projetos, seminários, palestras que são desencadeadas na Casa do Professor e que se relacionem com a formação dos educadores.

PRODUÇÃO LOCAL

- Estabelecer parceria com as coordenações regional, local e da Casa do Professor.
- Auxiliar na viabilização de materiais e infraestrutura para funcionamento da Casa do Professor e para as ações a serem desencadeadas.
- Responsabilizar-se pela organização da infra-estrutura (equipamentos e materiais) do espaço para a realização das ações.
- Responsabilizar-se pelo uso e pela manutenção dos equipamentos utilizados na formação.
- Participar na organização de oficinas, finalizações, seminários, palestras que são desencadeadas na Casa do Professor e que se relacionem com a formação dos educadores.

COORDENAÇÃO DA CASA DO PROFESSOR²

- Elaborar o cronograma das ações a serem realizadas na Casa do Professor (ou em outros locais como, por exemplo, em praças, estádios, centros de convivência), coordenando-o com o calendário da Secretaria de Educação, atividades culturais locais, feriados nacionais e municipais.
- Recomendável conhecer: computação (digitação e pesquisa na internet), cálculo (previsão de gastos e prestação de contas), redação (elaboração de relatórios e ofícios), uso de equipamentos eletrônicos (retroprojetor, TV, vídeo, filmadora, computador, gravador, máquina fotográfica) para coordenar, acompanhar e divulgar as ações desencadeadas na Casa do Professor.
- Responsável por manter a Secretaria Municipal de Educação atualizada sobre as necessidades e ações da Casa do Professor.

² Dependendo das condições locais, esse papel pode ser desempenhado pela produtora local (PL).

- Organizar os eventos solicitados para a formação dos educadores.
- Planejar e realizar eventos voltados para a formação e para a ampliação do universo cultural dos educadores, alunos, pais de alunos e, eventualmente, das outras pessoas da comunidade.
- Realizar reuniões com a equipe da Casa do Professor e com representantes da educação local para definição de programação de eventos culturais e de formação profissional a serem realizados.
- Registrar por meio de vídeo e fotos os principais eventos realizados na Casa do Professor para divulgação das ações.
- Responsabilizar-se pelo gerenciamento e pela manutenção da Casa do Professor, no sentido de zelar pelo imóvel, manter os equipamentos em ordem, organizar a biblioteca e o arquivo de materiais, cuidar da limpeza, do café. Organizar, manter e incentivar o uso dos materiais e acervos da Casa do Professor: livros, revistas, jornais, jogos, materiais de arte, vídeo, CDs etc.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, VIGIA E SERVENTE

- Conhecer o Escola que Vale e o conceito de Casa do Professor para atuar de maneira eficiente.
- Ter interesse em conhecer o acervo e apropriar-se do espaço como agente formador, seja na hora do atendimento, seja como suporte às ações.



AÇÕES

É por meio das ações formativas e culturais que a Casa do Professor apoia e incentiva o aprimoramento profissional, a formação continuada dos educadores e a ampliação do universo cultural.

Tradicionalmente, a Casa do Professor oferece ações voltadas para os educadores, mas também pode “abrir suas portas” para alunos de diferentes faixas etárias, para outros profissionais da escola (como merendeira, vigia, secretários escolares) e para a comunidade de forma geral.



ALGUNS EXEMPLOS DE AÇÕES

AÇÕES FORMATIVAS

- Reuniões de formação: são agendadas com antecedência para que sejam disponibilizados espaço e todos os equipamentos e materiais necessários.
- Oficina de artes: planejadas, divulgadas e realizadas na Casa do Professor.
- Oficina de informática: oferecida em horários alternativos para atender aos educadores que trabalham nos períodos da manhã, tarde e integral.
- Oficina para merendeiras: planejadas e divulgadas com antecedência e realizadas para aprimoramento, como por exemplo, reaproveitamento alimentar, cuidados de higiene, receitas nutritivas etc.

DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS

- Exposição para promover troca de experiências e resultados de sala de aula. Por exemplo, exposição de produtos finais dos projetos didáticos e de trabalhos de oficinas de artes: produções de crianças de diferentes anos e escolas.
- Exposição dos trabalhos dos educadores: produções realizados pelos educadores em formação (arte, matemática, língua), produções dos alunos (poemas, indicação literária, jornais murais etc.).

AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO CULTURAL

- Painéis de notícias de educação e cultura, que devem ser atualizados periodicamente. As notícias são retiradas de jornais, revistas e sites confiáveis na internet³.
- Palestras: planejadas periodicamente ou para uma data específica.
- Organização de saídas para museus, shows, visitas a locais culturais.
- Sessões de cinema: que podem ser formativas ou de entretenimento.

INCENTIVO À LEITURA

- Clube do leitor: discussões sobre leituras realizadas ou leitura específica feita pelo grupo.
- Exposições temáticas: obras de um escritor, obras de um determinado gênero (poesia, contos de assombração, vida nos castelos, animais marinhos).
- Kit circulante de livros: livros do acervo de diferentes gêneros circulam pelas escolas com propostas diversas.
- “Propaganda” dos novos acervos e materiais recebidos, que podem ser colocados no mural ou em uma mesa na recepção para leitura e apreciação do público.
- Roda de leitura: que pode ser realizada com os educadores, com os alunos e com a comunidade⁴.
- Sarau de poesias: com leituras em voz alta ou declamações, estimulando a leitura e a comunicação oral.
- Varal de indicações literárias: textos curtos, dispostos na forma de um varal, com sugestões de livros e biografias de autores para leitura e apreciação do público.

INTERCÂMBIO DE AÇÕES

- Socialização das ações com outros municípios: divulgar as ações realizadas para que outros locais possam conhecê-las e realizá-las.
- Intercâmbio entre Casas do Professor (visitas e exposições): troca de materiais de exposições com outras Casas do Professor, como por exemplo, exposição de produtos finais, varais, murais temáticos e realização de visitas a outras Casas do Professor para prestigiar exposições/ações e também convidar outras equipes para as ações locais.

³ Exemplos detalhados de algumas ações podem ser acompanhados no Anexo 1

⁴ Idem

RECONHECIMENTO DE ALGUMAS AÇÕES

Casa do Professor de Serra Pelada, Curionópolis (PA) - Projeto Rodas de Leitura, finalista do prêmio VIVALEITURA ⁵

O projeto Rodas de Leitura concorreu com mais de 2 mil outros projetos, e ficou entre os 5 finalistas. Com o projeto Rodas de Leitura, os estudantes e moradores de Serra Pelada têm como ponto de encontro o centro de educação comunitária de Serra Pelada (Casa do Professor), que conta com um acervo de cerca de 3 mil livros infantis, infanto-juvenis e de literatura para adultos. Este projeto, que tem como proposta incentivar o hábito da leitura, concorreu na categoria bibliotecas públicas e privadas.



⁵ Saiba mais no Anexo 2.

Casa do Professor de Alto Alegre do Pindaré (MA) - Projeto Jegue Livro, primeiro lugar no prêmio VIVALEITURA ⁶

O Jegue Livro superou cerca de 3 mil outros projetos e experiências de incentivo à leitura e sagrou-se vencedor do 1º Prêmio Viva Leitura, do Ministério da Cultura, em 2006. O projeto Jegue Livro beneficiou, em pouco mais de um ano, 6.500 moradores, entre crianças, jovens e adultos, de 12 comunidades de Alto Alegre do Pindaré, no Maranhão, a 399 quilômetros de São Luís. A solução de estímulo à leitura prima pela simplicidade. Bastaram alguns jegues e cestos, além de livros e voluntários. A cada 15 dias, o acervo da Casa do Professor é levado a comunidades rurais, com o auxílio de um jegue, que carrega os livros, e de jovens, que promovem atividades de incentivo à leitura.

Vencedora do Prêmio VIVALEITURA 2006 na categoria Bibliotecas Públicas, Privadas ou Comunitárias, a iniciativa foi idealizada pela formadora de professores Alda Beraldo. Desenvolvido pela prefeitura e pela Secretaria Municipal de Educação, por meio da Casa do Professor, em parceria com diretores de escolas e jovens voluntários, o projeto tornou-se uma extensão do programa Escola que Vale.

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) doou cerca de 50 exemplares para o acervo do Projeto Jegue Livro, por reconhecerem a iniciativa, criatividade, abrangência e por beneficiar crianças, jovens, adultos e idosos com o prazer da literatura. Esse reconhecimento foi amplamente divulgado pela mídia: Jornal Nacional da TV Globo, jornal Folha de S.Paulo, jornal O Globo, do Rio de Janeiro, sites (CRE-Centro de Referência em Educação Mário Covas, do governo do Estado de São Paulo; site dos Profissionais e estudantes de Biblioteconomia, Ciência e Gestão da Informação, Educar para Crescer da editora Abril Cultural; site Aprendiz, de Gilberto Dimenstein, coordenadoria dos direitos da cidadania, do governo do Estado do Paraná etc.).

⁶ Saiba mais em Anexo 3.

APOIO À EQUIPE LOCAL

A equipe local e a equipe do programa com sede em São Paulo se mantêm em constante comunicação. Uma das atribuições da equipe da sede é dar apoio à Casa do Professor e subsidiar a equipe culturalmente. Por este motivo, há um acompanhamento realizado por: telefone, e-mail, correio, conversas no ambiente virtual (AV⁷) e pelo envio de informes, publicações e materiais de apoio.

INFORMES E PUBLICAÇÕES

Documentos produzidos pela equipe de Apoio à Casa do Professor

Ô de Casa:

a ideia original foi desenvolvida em 2006, com o objetivo de ser um canal de comunicação entre as Casas do Professor; divulgar aos municípios notícias e eventos realizados; socializar ideias para administrá-las da melhor forma; apresentar quem é quem no trabalho diário das Casas. Atualmente em processo de ampliação para apresentar propostas de ações e seus planejamentos, sugeridos pelas equipes locais.

E-mail de Sexta⁸:

veículo de comunicação que tem como objetivo ser simples e de apoio às Casas. O'E-mail de Sexta' é um e-mail semanal com dicas de biblioteca (manutenção e arrumação), de programas de incentivo à leitura de livros, notícias, vídeos, sites etc.

⁷ Intranet do Programa. O AV é um site na internet onde diversos usuários atuam cooperativamente; é uma ferramenta para construção e uso de ambientes virtuais destinados ao trabalho em projetos e processos.

⁸ Conheça o primeiro E-mail de Sexta no Anexo 4.

Publicações:

iniciado no primeiro semestre de 2010, têm como objetivo subsidiar as equipes locais com conteúdos para ampliação de conhecimentos e aprimoramento da atuação. Composto por textos de fundamentação teórica, sugestões de planejamentos de ações, exemplos de experiências locais e vídeos relacionados ao assunto tratado. Alguns temas: Organização de bibliotecas e programas de incentivo à leitura, Eventos culturais, Divulgação e manutenção das ações realizadas, Atualização de acervos e organização de hemeroteca.

MATERIAIS DE APOIO

selecionados e enviados às equipes locais com o intuito de informar sobre temas relacionados à Casa do Professor

Notícias⁹:

de fontes relativas a meios de comunicação ligados à educação e a programas de incentivo à leitura, como os sites da revista Nova Escola, do Todos pela Educação, do PNLL e do MEC.

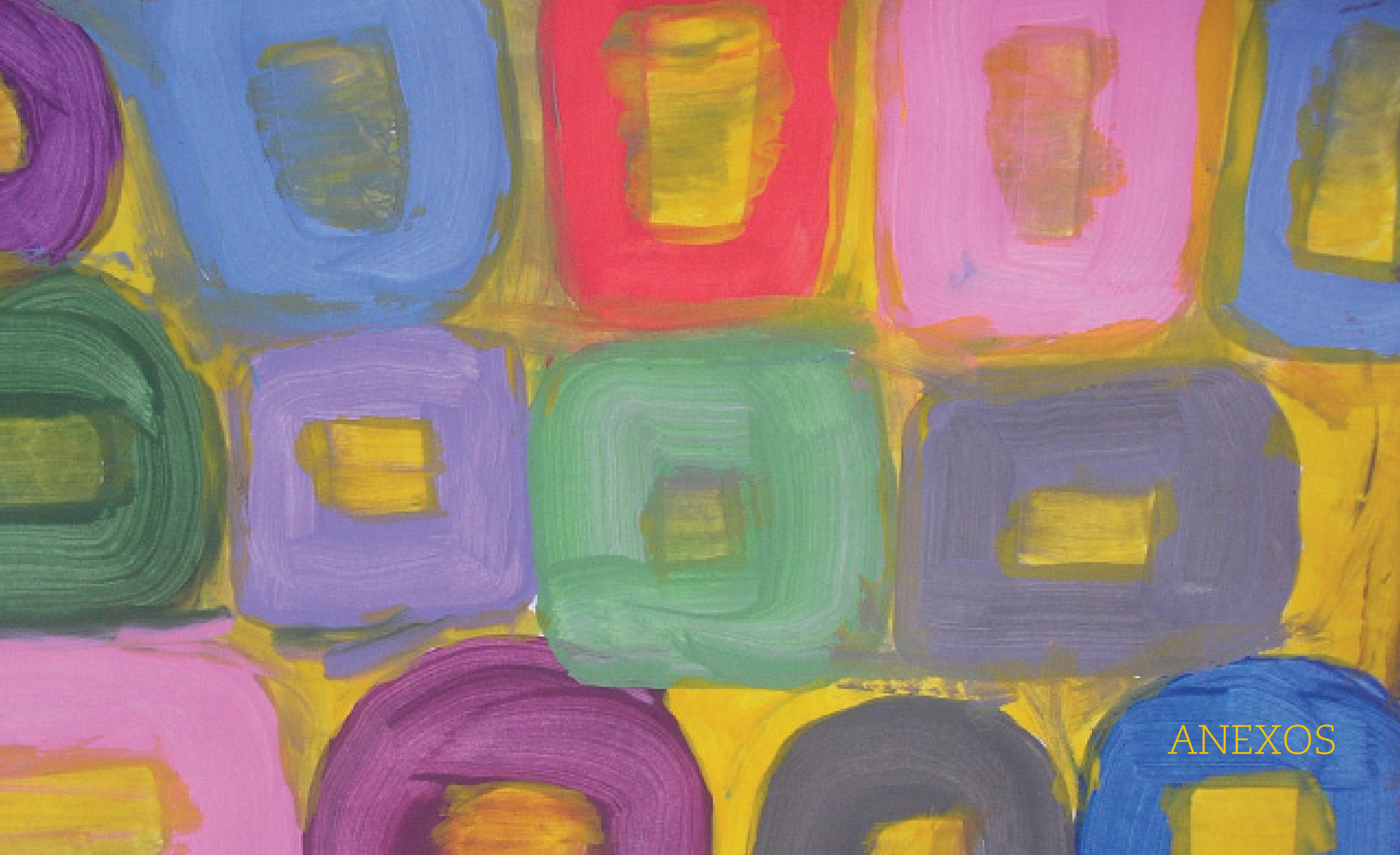
Textos:

retirados de livros referentes à leitura, mediação e projetos de incentivo à leitura, uso e conservação da biblioteca.

CDs e DVDs:

que auxiliem na compreensão do conceito da Casa do Professor ou que ajudem a desencadear ações, tanto formativas quanto culturais.

⁹ Veja exemplo no Anexo 5.



ANEXOS

ANEXOS

ANEXO 01 - EXEMPLOS DE AÇÕES

RODAS DE LEITURA NA CASA DO PROFESSOR

Objetivos: Formação de leitores e ampliação do universo leitor.

Materiais: Livros do acervo da Casa do Professor.

Contribuição dada por: Casa do Professor de Serra Pelada (PA)

DESENVOLVIMENTO

Na Casa do Professor há um acervo de literatura de boa qualidade. Geralmente esse acervo pode ser emprestado ou consultado no próprio local. Quem tem essa prática de retirar e consultar já é um frequentador do espaço e também um leitor. A proposta das Rodas de Leitura é a formação de novos leitores e, para os já leitores, a ampliação do universo leitor.

Esta ação pode ser desenvolvida de diferentes formas e cada formador/voluntário que for organizar a atividade precisa saber o público e a quantidade de participantes, conhecer e planejar o melhor local para acomodar a todos, selecionar o tipo de livro/história/tema a ser lido e forma de registro da ação.

Exemplo 1: a roda pode ser oferecida para alunos, organizados em diferentes grupos, em horários específicos. A formadora apresenta o espaço da Casa do Professor, leva os alunos para a biblioteca e permite que folheiem e leiam os livros sozinhos por determinado tempo. Depois, dá início à roda de leitura com um livro previamente selecionado. O local para a atividade pode ser a própria biblioteca ou uma sala de reunião ou o quintal.

Exemplo 2: a roda é exatamente igual à anterior, mas o público é espontâneo. A Casa do Professor pode divulgar os dias de roda de histórias nas escolas e os alunos, no período contrário às aulas, podem ir para o espaço participar da roda.

Nos exemplos 1 e 2 a seleção dos materiais pode ser de livre escolha, mas também deve variar o formador responsável para fazer temporadas de leitura de um determinado autor, de um determinado gênero, contos de um mesmo tipo de personagem, de uma mesma região, enfim, pode criar alguns temas atrativos.

Exemplo 3: a roda é divulgada para toda a comunidade e incentiva-se que retirem os

livros antes do dia da roda para que leiam e preparem algum trecho para ser lido em voz alta. No dia da roda todos se acomodam em cadeiras ou em esteiras e os participantes que quiserem fazer a apresentação do seu livro ou então ler trechos ou integralmente (desde que o texto seja breve) pode fazer para que os demais conheçam e possam apreciar. Este tipo de ação é indicado para pequenos municípios.

MURAIS

Objetivos: Informar sobre as ações da Casa do Professor e fomentar o universo leitor.

Materiais: Papéis diversos, canetas, cola, tesoura, fotos e recortes, murais, folhas de madeira compensada, folhas de latão ou outros materiais adequados.

Contribuição dada por: Casa do Professor de Governador Valadares (MG).

DESENVOLVIMENTO

A Casa do Professor deve ter nos seus espaços internos e externos uma preocupação com a divulgação e formação dos leitores que a frequentam. Para isso a constituição de murais pode ser uma boa estratégia.

Diferentes tipos de murais de biblioteca:

- Autor: a cada mês o mural da biblioteca pode trazer a biografia de um autor, suas principais obras, as obras existentes na Casa do Professor e algumas resenhas.

- Indicação literária: mensalmente, o mural pode apresentar a indicação de livros feita por professores, alunos e frequentadores das rodas de leitura. As indicações podem vir compostas com algumas cópias de capas de livros ou trechos do livro para todos poderem conhecer um pouco mais.

Gêneros: outra possibilidade de mural para a biblioteca é colocar como tema um determinado gênero, por exemplo, mistérios e a partir disso apresentar alguns livros da biblioteca com pequenas resenhas e trechos dos livros. Outra possibilidade é fazer um mural temático com leituras de contos do Oriente ou outra parte qualquer do mundo e seguir os mesmos procedimentos anteriores.

Atenção: todos esses murais podem ficar tanto circunscritos na sala de biblioteca como

também espalhadas nos outros cômodos da Casa do Professor e também podem ser feitos mais exemplares e circularem pelas escolas do município de forma a divulgar o acervo da casa do professor de forma atraente. Caso a equipe tenha contato com equipes de outras Casas, podem promover um intercâmbio dos materiais expostos.

Murais de divulgação das ações:

- Na entrada da Casa do Professor pode-se organizar um mural apresentando o registro de algumas ações que já aconteceram, de forma a divulgar para todos os frequentadores suas atividades. Este mural pode ter um pequeno histórico da ação, fotos e alguns comentários dos organizadores e participantes. Todas as notícias que saírem sobre os eventos na mídia local ou no site do Escola que Vale também devem constar no mural. Este mesmo mural pode ter uma segunda versão para circular pelas escolas e Secretaria de Educação.
- Outro importante mural, localizado na entrada, é o da programação do mês, com data, horário e critérios para participação. Este mesmo mural pode ter uma segunda versão para ser colocado em cada escola e na Secretaria de Educação.

Mural com atividades dos alunos:

- A cada mês a Casa do Professor pode divulgar algum trabalho que está em desenvolvimento em alguma sala de aula ou escola. Para isso pode contar com a colaboração das próprias professoras, coordenadoras das escolas e coordenadora local que querem divulgar o belo trabalho que realizam. Para isso é importante ter o nome completo de todos e uma breve contextualização do trabalho para que os frequentadores possam compreender o que está exposto.

Mural com notícias sobre educação do município e de outros lugares:

- Pode ser muito interessante a confecção de um mural com as notícias de educação do município e da região, assim como de matérias de revistas especializadas que sempre trazem interessantes trabalhos e entrevistas com educadores brasileiros e estrangeiros. A ideia é divulgar fatos relevantes sobre a educação local, nacional e mundial.

Mural de sites:

- Dentro da sala de informática pode-se colocar um belo mural com indicação de sites e junto a esses uma pequena apresentação de alguns sites e páginas impressas para despertar o interesse dos usuários da internet.

Apresentação e periodicidade dos murais:

Todos esses murais devem ter uma apresentação atraente (com fotos, imagens, textos curtos), porque atualmente há muitos materiais impressos em todos os lugares e as pessoas selecionam o que querem ler. A mudança das notas apresentadas nos murais merece atenção, pois a troca constante de conteúdo faz com que o mural seja constantemente visitado.

EXPOSIÇÃO DAS OFICINAS E DOS PRODUTOS FINAIS DE PROJETOS DIDÁTICOS

Objetivos: Divulgação do trabalho das oficinas e também socialização dos produtos finais dos projetos.

Materiais:

- Oficinas: produtos realizados nas oficinas, fotos e livros utilizados.
 - Produtos Finais: mesas e murais com um exemplar do produto final de cada turma.
- Contribuição dada por: Casa do Professor de Ourilândia do Norte (PA).

DESENVOLVIMENTO

Exposição das Oficinas de Artes:

- Durante a realização das Oficinas de Artes do programa Escola que Vale a produtora local e a coordenadora da Casa do Professor separam alguns materiais que serão expostos na semana seguinte para divulgar a oficina realizada. Esta divulgação pode privilegiar o processo, mas também o produto realizado. Para isso pode contar com fotos de alguns momentos da oficina com legendas explicativas. Expor trabalhos finalizados de alguns professores e cópias de reproduções e materiais que o especialista utilizou durante o trabalho. A apresentação desta exposição pode contar com um pequeno texto descritivo sobre a proposta da oficina, nome da especialista, telefone para contato e nomes de todos os participantes. Esta exposição pode receber a visita monitorada de alguns alunos durante a semana seguinte assim como do público

frequentador da casa. Alguns trabalhos podem ser doados pelos professores e fazer parte do acervo de artes da Casa do Professor. Caso seja possível, podem ser emoldurados e assim fazer parte do acervo permanente.

Exposição de produtos finais das turmas que realizaram projetos:

No final de semestres os professores envolvidos no programa Escola que Vale apresentam os projetos realizados e os alunos sempre confeccionam um produto final escrito. Por causa da distância entre algumas escolas há uma impossibilidade de a maioria dos professores visitarem as exposições dos colegas. Vários acabam não tendo a chance de conhecer os produtos finais de outras escolas. Por conta disso, a Casa do Professor pode promover, todo início de semestre, uma bela exposição com os produtos finais de todas as turmas. Esta exposição fica na recepção, e para ilustrar coloca-se um mural com algumas fotos das escolas. Caso a quantidade de produtos finais seja grande, podem-se organizar apresentações em períodos.



Rodas de Leitura

Responsável *Rosa Maria Pereira Silva*

Serra Pelada, Pará



Em Serra Pelada (PA), é difícil incentivar o hábito da leitura, considerando que a livraria mais próxima fica a quatro horas de viagem. Mas isso não desanimou Rosa Maria e sua equipe, que, para solucionar a questão, criou o Projeto Rodas de Leitura, promovido pela Biblioteca do Centro de Educação Comunitária.

O projeto teve início com a implantação do Programa Escola que Vale, da Fundação Vale do Rio Doce, em parceria com o Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária (CEDAC) e a prefeitura de Curionópolis (PA), em 2002. A proposta é incentivar o hábito da leitura em uma comunidade sem bibliotecas e livrarias. A ação leva livros e promove as Rodas de Leitura em uma região carente e com problemas de transporte e acesso à cultura.

As Rodas de Leitura atendem a toda comunidade escolar e os moradores de Serra Pelada. A biblioteca conta com um acervo de mais de três mil exemplares e uma programação de atividades culturais. O projeto mostra que, mesmo em locais com recursos escassos, é possível criar opções que promovam o hábito e o gosto pela leitura.



Nem a dificuldade de transporte impede que uma comunidade inteira viaje pelo mundo mágico da leitura.



Em Serra Pelada os livros chegam até às pessoas girando pelas Rodas de Leitura. Nesta biblioteca itinerante, com mais de três mil títulos, o hábito de ler se torna realidade.

OUTRAS CITAÇÕES:

<http://www.redinnovemos.org/content/view/658/81/lang.sp/>

<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI16958-10536,00-PREMIO+VIVALEITURA+ESTIMULA+INICIATIVAS+E+AUMENTA+ACESSO+A+LEITURA.html>

C 2 quarta-feira, 12 de outubro de 2005

COTIDIANO

URBANIDADE

A reinvenção da biblioteca

GILBERTO DIMENSTEIN

COLUNISTA DA FOLHA

A PROFESSORA de português Alda Beraldo nem se deu conta de que estava inventando um novo tipo de biblioteca: no lugar de estantes numa sala fechada, cestas amarradas num jegue estacionado debaixo de uma árvore. “É uma sensação entre as crianças e seus pais.”

Alda veio de Americana para morar em São Paulo atraída pela chance de cursar letras na USP e pela sedução da noite paulistana. “Sempre adorei a efervescência noturna.” Formada, dedicou-se a ensinar poesia para estudantes e a fazê-los escrever versos. Uma tarefa árdua. Mas ela aprendeu a mostrar as palavras como peças de

um jogo. “A poesia é quase uma brincadeira de esconde-esconde, na qual se revelam sentimentos universais e profundos.”

No ano passado, ela recebeu uma proposta para disseminar os encantos da literatura numa cidadezinha de 24 mil habitantes espalhados em comunidades rurais, bem longe do agito cultural paulistano. A maioria das casas é de taipa, cobertas com ramos de babaçu. Teria de passar alguns dias todos os meses em Alto Alegre do Pindaré, ao sul do Maranhão, onde quase não existem livros, treinando professores e diretores. “O índice de analfabetismo é altíssimo. Nem os estudantes, nem seus pais, nem seus professores têm o hábito de leitura. Fora dos livros didáticos, só a Bíblia.”

Como é grande distância entre os povoados que formam Al-

to Alegre do Pindaré, Alda percebeu que teria que fazer uma biblioteca móvel. Mas a prefeitura não dispunha de um carro para esse tarefa. “Mas sobravam jegues.” Capacitou estudantes mais velhos para conduzir o jegue e contar as histórias debaixo da árvore — a “bibliojegue”, como foi apelida, começou a se locomover no mês passado. “Quando o jegue carregado de livros vai chegando, as crianças, animadas, parecem que estão atrás do circo.”

Ela precisou ir muito longe de São Paulo para que pudesse, embaixo da árvore, ao lado de um jegue, reaprender o encantos das letras. “Vi mulheres analfabetas que choraram ouvindo pela primeira vez uma poesia.”

@ → E-mail - gdimen@uol.com.br



OUTRAS CITAÇÕES:

<http://www.cultura.gov.br/site/2008/06/05/cob-doara-titulos-para-o-%E2%80%9Cjegue-livro%E2%80%9D/>

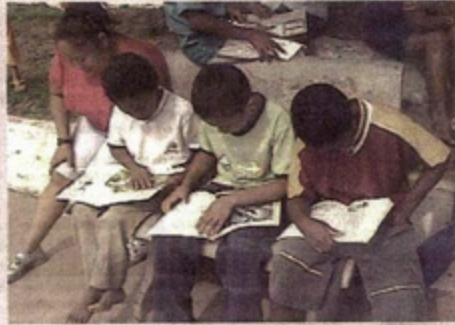
http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/ReinvencaoDaBiblioteca.pdf

educação

O jegue que transporta conhecimento

A americanense Alda Beraldo criou algo inovador para incentivar a leitura em uma cidadezinha no interior do Maranhão

Fotos: Divulgação



O jegue transporta livros de uma comunidade para outra numa iniciativa da americanense Alda Beraldo, que na foto acima aparece em meio à comunidade envolvida por ela na leitura

por LUCAS ALVES
lucas.alves@oliberalnet.com.br

AMERICANA – Boa parte das casas são feitas de barro e cobertas com palha de babaçu. “Nunca tinha visto casas tão bem protegidas do sol e da chuva como aquelas”, disse a educadora Alda Beraldo, que deixou Americana em 1972 para cursar Letras na USP (Universidade de São Paulo). Depois de passar vários anos atuando com Educação na Capital paulista, ela foi parar em Alto Alegre do Piauí, interior do Maranhão, onde teve uma idéia inovadora para incentivar a leitura dos moradores. Ela criou o que chama de Jegue-Livro, ou seja, uma biblioteca ambulante transportada por um jegue.

As casas de barro cobertas com palha de babaçu são mais comuns nos povoados de Alto Alegre do Piauí, cidade que fica no nordeste do Maranhão e que tem cerca de 32 mil habitantes. “Admirei as portas e janelas também de palha e pela escuridão vejo casas que nem porta têm, tão inofensivo é ainda viver por lá”, descreve Alda. Entretanto, o fato de ter nascido e morado em Americana, quando a cidade ainda conservava ares bem interioranos, foi importante para que ela entendesse a realidade pacata encontrada por lá.

No final de 2003 ela foi admitida no Programa Escola que Vale – projeto de responsabilidade social da Companhia Vale do Rio Doce – e destinada à localidade maranhense. Em fevereiro de 2004, deu início ao trabalho de formação de educadores de língua portuguesa. “Por meio de reuniões de planejamento, partimos da situação real dos alunos para re-significar as práticas pedagógicas de leitura e escrita junto às crianças, visando a alfabetização delas, e na educação de jovens e adultos”, explicou.

Ausência – Mesmo fazendo algo que gosta, a educadora tem de conviver com a ausência da família, que sempre a apoiou. “Eles acham singular, mas semem minha falta”, comentou. “Sempre respeitaram minhas ações, nunca precisei lutar contra eles para seguir minha carreira”, emendou. Alda disse que o apoio foi sempre incondicional, por mais que a desejassem por perto.

O trabalho dela no Maranhão foi motivo de uma matéria do jornalista Gilberto Dimenstein, publicada no caderno Cotidiano da Folha de São Paulo do último dia 12 de outubro. “Trabalhei com Gilberto na ONG fundada por ele, em São Paulo, Cidade Escola Aprendiz, por cinco anos”, comentou. Lá ela coordenou o projeto “Expressões Digitais”, que envolve a leitura crítica da mídia com jovens do Ensino Médio de escolas públicas.

comunidade
educativa
CEDAC

E-mail de Sexta

Edital

Sexta-feira, 28/08/2009

Olá Coordenadoras e equipe das Casas do Professor!

A partir desta semana, as caixas de e-mails de vocês receberão o 'E-mail de Sexta'. A diferença dos e-mails de sexta para o 'Ô de Casa' é simples: enquanto o 'Ô de Casa' é semestral e é um canal de vocês para as demais casas e um canal basicamente de ações, o 'E-mail de Sexta' é um e-mail semanal meu para vocês. Precisamos ter mais comunicação entre nós! Neste e-mail seguem dicas ligadas a biblioteca (manutenção e arrumação), de programas de incentivo a leitura, dicas de livros, vídeos, sites, etc. Espero que gostem desta idéia e tenham tanto prazer em ler o e-mail assim como eu tive em escrevê-lo. Afinal, hoje é sexta-feira!

Dica da Capila

Tive uma experiência maravilhosa: fui montar a biblioteca de APA do Igarapé Gelado. Lá, infelizmente, não terá Casa do Professor. Aproveitei a viagem para conhecer as Casas de Eldorado dos Carajás, Curionópolis, Parauapebas e Canaã dos Carajás! Todas foram maravilhosas!

Ainda assim, vi que precisamos conversar mais sobre... biblioteca! Vou dar algumas dicas todas às sextas sobre como melhorar a biblioteca e como usá-la para incrementar as ações!

Inicialmente, sugiro a leitura do texto "Tesouro a explorar", da edição 162!

<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/tesouro-explorar-423755.shtml>

Dicas de site

Tigre Albino - já saiu o nr 6! <http://www.tigrealbino.com.br/quem.php>

O Tigre Albino pretende discutir poesia para crianças e jovens. Lançado em 15 de novembro de 2007, prevê edições em março, e julho e novembro de cada ano. É editado por uma pequena equipe de voluntários, sem apoios institucionais. O Tigre Albino número 6 tem, entre outros artigos, o da Gláucia de Souza, Poesia e escola: caminhos entre o didático e o literário. Vale a pena conferir!

Dicas de vídeos

Quem deu esta dica foi a Coordenadora da Casa do Professor de Baixo Guandu. Já vale como dica de iniciativas de leitura! Nas palavras da própria Sonia "vale a pena ver":

<http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,G1M908959-7823-PROJETOS+DE+INCENTIVO+A+LEITURA+DAQ+RESULTADO,00.html>

<http://www.youtube.com/user/evrpnv2009>

<http://www.youtube.com/user/evrpnv2009>

Dica de livro

O autor Hermês Bernardi Jr, o ilustrador e designer Guto Lins e a Editora Projeto estão "trifelizes" com a indicação do livro *E UM RINOCERONTE DO BRADO* como um dos 10 finalistas do Prêmio Jabuti na Categoria Infantil. O livro é um poema-brincadeira sobre o tanto e o tudo que alguém pode guardar de lembrança numa pequena caixa de sapatos.

A publicação é para crianças de todas as idades e oferece uma imersão em um conjunto intenso de imagens visuais e verbais.



Nova Escola | Edição 225 | Setembro 2009 | Título original: Noite na biblioteca

"Dormir na morada dos livros: uma aventura vivida por uma turma de portugueses."

link: <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/interacoes/noite-biblioteca-496917.shtml>



ANEXO 06 – DVD Casa do Professor

O DVD que acompanha esta publicação é um vídeo institucional sobre esse espaço fundamental dentro do programa Escola que Vale. Trata do conceito de Casa do Professor e seus objetivos, apresentado por Beatriz Cardoso, presidente do Cedac. Traz experiências de duas equipes locais: uma de Paragominas, no Pará e outra em Rio Piracicaba, Minas Gerais. Nele poderão ser acompanhadas as opiniões de Secretarias de Educação, membros das equipes e usuários dos espaços.

